

Faça Uma Horta em Sua Casa!

Porque assim estará colaborando para a vitória do Brasil

QUANDO CHEGAR A HORA o Chile e a Argentina bradarão "Presente" — na defesa do sólo americano

SANTIAGO, 7 (R.) — «Si a terra americana corresse perigo, o Chile e a Argentina, com firmeza e disposição, porque nada temem, e sabem que são livres, responderiam «Presente» — declarou o general Martin Grass, no banquete que lhe ofereceu o Alto Comando do Exército. A reunião realizou-se no Clube Militar e a ela compareceram altas personalidades, inclusive os Ministros da Defesa e do Exterior e o Embaixador Argentino. O general disse mais: — «Seja proclamado sem alardes nem ostentações, porem com serena confiança, que marcharemos unidos, quando chegar a hora».

NOMES EIXISTAS

Se já aberrava dos propósitos nacionalizadores do Estado Novo, a permanência de nomes estrangeiros em acidentes geograficos e povoações do Brasil, isso já se torna injustificavel no momento atual em se tratando de nomes eixistas. Nossa tão malsinada politica colonizadora, no tempo do império e da republica velha, não só fomentou a formação dos quistos raciais, como deformou nossa feição geográfica tradicional. As correntes imigratórias vieram, estabeleceram-se no solo brasileiro, conservaram sua lingua, seus costumes e substituíram, a seu gosto, as designações portuguesas e indigenas por

palavras para nós exóticas. Em determinadas regiões do sul do Brasil as novas gerações brasileiras nascem e se registam em povoados, que são replicas de logares da Alemanha e da Italia. Vamos, em homenagem ás vitimas da barbárie, rever essa toponímia e rebatizar esses pedaços da boa terra brasileira. Aproveitemos a semana do patrono do Exército e demos o nome de Caxias ao município e cidade de Blumenau, menina dos olhos da propaganda germanica. Em Santa Catarina temos ainda: Nova Berlin, Nova Stetin, Hansa, Hamônia, Rio Platen, Rio Scharlach, Weisbach, Reichardt,

Pomerode, Nova Veneza, Nova Belluno, Nova Trento, Hanover, etc. No Rio Grande do Sul ha Nova Hamburgo e Nova Bremen. Risquemos tudo isso do mapa do Brasil! («Correio da Noite», do Rio).

Dez mil contos de réis num subterraneo

RIO, (A. N.) — Um vespertino local publica um telegrama de São Paulo, segundo o qual, a policia ao abrir o cofre existente no subterraneo do Banco Francês e Italiano e pertencente ao ex-diretor daquele estabelecimento de crédito, encontrou uma verdadeira fortuna, constituída por titulos, dinheiro e moedas em ouro, estimando-se o total em dez mil contos de réis.

O PAPA ORDENA PRECES PELA PAZ

BERNA, (U. P.) — Um despacho da Cidade do Vaticano diz que o Papa Pio XII determinou a todas as igrejas católicas do mundo que façam preces especiais, durante o mês de outubro — dedicado pela igreja católica a N. S. do Rosario — no sentido de que «termine o conflito que, por tanto tempo, vêm afligindo a igreja e a humanidade». Segundo o «Observatore Romano», os bispos de todos os países cristãos foram exortados a organizar essas orações, segundo essa intenção.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Fone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 11 de Outubro de 1942	DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XI Número 531	ASSINATURAS Anual 205000 Semestral 105000 Avulso 5400
---	--	----------------------------------	----------------------	--

A Radio Tupi reduzirá suas atividades

Em virtude da crise de material de transmissão radiofonica, a Radio Tupi reduzirá cinco horas nas suas transmissões. Outras emissoras adotarão a medida.

O "Cruzeiro", Unidade Monetaria Nacional

Tres milhões de contos em obrigações de guerra

Comunica-nos o DIP:
«Da reunião do Ministério, hoje realizada, o ministro da Fazenda expôs o plano financeiro para atender á situação criada pela guerra, tendo sido aprovadas as medidas consubstanciadas nos seguintes decretos-leis:
1º. — autorizando a emissão de obrigações de guerra, na importância de 3 milhões de contos de réis.
2º. — autorizando o ministro da Fazenda a emitir letras do Tesouro, no valor de um milhão de contos;
3º. — restringindo a facultade emissora do Tesouro e ampliando as atribuições da Carteira de Redesconto;
4º. — Instituinto o Cruzeiro como unidade monetaria brasileira;
5º. — criando a Comissão de Defesa Economica;
6º. — derogando disposição contida no artigo 2º do decreto-lei n. 4.166 de 11 de março de 1942.
Resolveu rever todo o plano de obras públicas, devendo o ministro da Fazenda apresentar ao presidente da Republica, no mais breve prazo, o plano de obras em execução, afim de ser determinada a suspensão daquelas julgadas adiaveis. No proximo orçamento não será incluída verba para qualquer obra nova. As que forem consideradas imprescindiveis aos fins de segurança serão realizadas com os recursos especiais destinadas ao financiamento da guerra.
Não cogita o governo de outras medidas especiais destinadas a aumentar os seus recursos».

RIO, 6 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou decreto estabelecendo as caracteristicas do «Cruzeiro» e determinando que sua centésima parte denominar-se-á centavo. As importancias em dinheiro, qualquer que seja o seu valor, escrever-se-ão precedidas do simbolo cifrão. O «Cruzeiro» corresponderá a um mil réis. O meio circulante brasileiro será constituído de moedas metalicas e cedulas correspondentes: as metalicas a 1, 2 e cinco cruzeiros e dez, vinte e cinquenta centavos. O Ministro da Fazenda fixará as condições e prazos, dentro dos quais serão tomadas, pelo seu valor nominal e sem descontos, as moedas e cedulas, bem assim os prazos e descontos crescentes que sofrerão nos periodos subsequentes até perda definitiva do seu valor. A partir da data deste decreto-lei, nenhuma moeda ou cedula será fabricada pelo governo, ou por ele adquirida em desacordo com os modelos estabelecidos, executadas, apenas, as partes de encomendas já em execução. A partir de novembro de 1942, todos os atos e fatos relativos ao dinheiro farão referencia á nova moeda. A partir da data fixada e até ás datas de outras fixações, o cruzeiro e o mil réis, e seus multiplos e sub-multiplos, serão indistintamente utilizados.

Cursos para horticultores instituidos pela Legião Brasileira de Assistencia

E' preciso plantar, e plantar, muito, toda especie de legumes. Alface, couves, tomate, xuxú, abóbora, — em suma quanta hortaliça faça parte do cardapio popular. Porque a guerra está impondo precauções e cautelas de suma gravidade, e de importancia decisiva no abastecimento de viveres aos centros populosos. Por ora, ainda é possivel consumirmos uma grande serie de produtos. Dia poderá chegar em que

Assinantes do "Correio do Sul"

Está percorrendo o sul-catarinense, em cobrança de assinaturas do «Correio do Sul», referente aos anos atrasados e a este ano, o sr. João Bernardino de Oliveira, que já percorreu a região, no fim do ano passado. Pedimos para o sr. João Bernardino a boa acolhida de todos nossos assinantes, afim de, com a contribuição de suas assinaturas, auxiliarmos para a aquisição de papel, cada vez mais caro e mais difficil. Seremos obrigados a suspender imediatamente a remessa do «Correio do Sul» aos que não satisfizerem o seu pagamento, que é de 20\$000 por ano.

Cenoura, alface, couve, xuxú, espinafre, abóbora, etc., tudo isso devemos plantar nos quintais e nos jardins. — Os proprietarios de terrenos baldios devem cedê-los para ser aproveitado

cada unidade da Republica terá de bastar-se a si propria, dia proximo em que a produção normal do país terá de destinar-se numa grande parte, ao sustento das forças militares, cujos efetivos, tendem sempre a aumentar. Poderemos, tambem vir a defrontar contingencias de transporte para as quais nos devemos prevenir. Bairro por bairro, quarteirão por quarteirão, cada avenida e cada rua, — nossas cidades precisam transformar-se nos celeiros de si proprias, intensificando-se nos jardins e nos quintais o plantio das especies alimenticias que poderão faltar subitamente. Note-se, porém, que não basta que plantemos. Tambem devemos criar. E tanto quanto possivel, de maneira a que cada familia esteja em condições de satisfazer as suas proprias necessidades. Estamos vivendo uma época das mais cheias de perigo e, ou nos mobilizarmos para um esforço gigantesco em favor do abastecimento coletivo, ou num futuro que pode não vir longe estaremos lutando com dificuldades com que agora nem sequer imaginamos.

A Legião Brasileira de Assistencia, criando, sob o auspicio da sr. Darcy Vargas, cursos de horticultura, avicultura, etc., está lançando entre o povo uma palavra de alerta. Uma palavra que deve ser ouvida, pois interessa á normalidade da vida do proprio povo durante as emergenciais oriundas da guerra mundial. Foi a compreensão que o povo inglês, principalmente

te a população londrina, teve do problema, o que impediu que a fome dominasse nas Ilhas Britanicas, durante os intensivos bombardeios contra as mesmas desfechados pela aviação alemã, em 1940. Naquele periodo, quando cada vagão e cada tonelada de carvão de pedra tinham que ser aproveitados para fins inteiramente militares, quando as rodovias passaram a ser usadas vir-

tualmente no transporte de munições, armamentos, etc., — o povo britanico pôde atravessar as suas horas mais dificeis porque cada civil soubera transformar em celeiros os seus quintais e os seus jardins, os terrenos baldios e os logradouros publicos, nas zonas urbanas e suburbanas, conclue o «Radical».

Leiam sempre «Correio do Sul»

Contra os vícios

WASHINGTON, (R.) — O representante democratico de Oklaoma, sr. Lee, apresentou um projeto de lei aconselhando restrições no alistamento dos rapazes de 18 anos, visando protege-los contra a embriaguez e outros vícios.

Emissão de 600 mil contos

RIO, 6 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei, determinando a emissão de papel moeda até a importancia de seiscentos mil contos, a ser aplicada na aquisição de ouro no Brasil e no estrangeiro.

A Argentina Não Romperá Relações Com o Eixo

BUENOS AIRES, 5 (R) — Hoje, segunda-feira, ás 10 horas, reuniu-se extraordinariamente o gabinete argentino, convocado pelo Presidente Castillo para estudar assuntos ligados á situação internacional. Conforme transmitimos sábado, a proposta aprovada pela Camara dos Deputados, para que a Argentina rompa as relações diplomaticas com

o eixo, foi posta de lado pelo presidente Castillo, com uma comunicação laconica, recomendando que a politica exterior da nação incumbe ao executivo. O presidente Castillo, numa nota tambem assinada pelo chanceler Ruiz Guinazú, acusa o recebimento da recomendação da Camara, para que se rompa as relações com a Alemanha, a Italia e o Japão, dizendo que «o Poder Executivo se limita a tomar

nota, em vista das faulelas que lhe são próprias na direção das relações exteriores do país». Aparentemente, a questão se deu por terminada com isto e, em circulos ligados á chancelaria, salienta-se que o presidente Castillo seguiu o precedente aberto, na passagem da guerra mundial, pelo Presidente Irigoyén, que rejeitou uma recomendação da Camara para que rompesse relações com a Alemanha,

Dia do Reservista

Os ministros da Guerra e da Aeronautica baixaram instruções para a comemoração do «Dia do Reservista», a realizar-se a 16 de dezembro. O dia será comemorado em todos os municipios do Brasil com a participação dos reservistas de primeira e segunda categorias, das classes 18 a 44 anos.

A TERRA BRASILEIRA,

AFRONTADA PELO INIMIGO, ENCAROU-O FRENTE A FRENTE, E RUGIU, TREMENDO, NA SUA INATA BRAVURA

Forças do Exército em Laguna

Estacionará em Laguna o 3º Grupo de Artilharia Mixta, sob o comando do tenente-adj. Jairo Jair de Albuquerque Lima. Oficial dos mais distintos do Exército Brasileiro, é o tenente-coronel Jairo uma destacada eminência moral, pela integridade do seu caráter, cultura e patriotismo. A oficialidade atualmente em Laguna, compõe-se dos srs. capitão Francisco Saraiva Martins, oficial talentoso e culto, comandante da 1ª Bateria; 1º tenente Antonio Saraiva Martins, comandante da 1ª Seção; 2º tenente Darci Tavares de Carvalho Lima, comandante da 2ª Seção.

Aos ilustres oficiais, desejamos feliz permanência em Laguna.

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$★ Fone, 86★ C. Postal, 34★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 11 de Outubro de 1942 —

— ANO XI —
NUMERO 561

CASAS DE ALUGUER, GRANDES E PEQUENAS, COM TODOS OS REQUISITOS DA HIGIENE, BANHEIRO ESMALTADO, CHUVEIRO DE AGUA QUENTE E FRIA, ETC. VER E TRATAR NA REDAÇÃO DO «CORREIO DO SUL»

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Cômoros Brancos e Colinas Verdes

(EXTRAÍDO DE PÁGINAS 51 A 55, DO LIVRO «PRÓ-PÁTRIA», DE JOÃO DE OLIVEIRA, EDITADO HA 25 ANOS, PELA GRANDE GUERRA, EM 1918)

Cheguei a Laguna e dirigi-me ao hotel *Rio Branco*. A hora do jantar, estando à mesa, ouvi um garoto gritar na rua, apregoando, com voz esganiçada, sensacionais notícias de guerra.

Pedi ao garçon que me comprasse uma folha.

Era *A Tarde*. Abri-a e li, logo no alto da prim ira página, em letras negras e salientes, a grande novidade: *Realiza-se hoje ás 20 horas, um comício pró-Brasil. O ponto de reunião é em frente ao Café Tupi*

A mocidade lagunense é a vigilante atalaia do sul de Santa Catarina. Salve lendária Laguna, terra de valorosos patriotas! Terra em que os moços trazem, constantemente, à lapela, a cocarda dos atiradores nacionais.

— Bravos! — pensei — Vamos ver o que se faz.

O canibalismo alemão, depois de haver talado campos, incendiado cidades, torturado mulheres e crianças, depara para devastar as águas e assassinar os neutros, numa pirataria que mina a profundidade dos mares e varre a sua superfície.

Nação nenhuma será respeitada, nenhum povo terá garantias! O pavilhão de cada patria é um farrapo sem valor! Os navios voarão aos ares em pedaços e as águas fechar-se-ão friamente sobre os marinheiros, como a lousa de um túmulo sobre um cadáver que desce.

Hugo de Grotius, o insigne diplomata holandês, quando escreveu *Mare liberum* proclamando a liberdade dos mares a todas as bandeiras, fôra um desvaído pensador de idéias vãs.

Se a generalidade das nações reconhece o alto mar como *res omnius*, que, por pertencer a todos a ninguém pertence, não sendo susceptível de ocupação e domínio, persiste num erro secular, ridiculo, insuportavel! Porquanto, somente a Alemanha se julga com a verdade; pois o alto mar é *res nullius*, devendo ser dominado por um só povo, uma só raça, um só Imperio, que é o seu!

E esse povo, pela sua cultura, minou os mares! Essa raça, pela sua superioridade, procurou devorar todas as

outras. Esse Império, pelo seu suposto invencível poder, ambicionou o dominio supremo do universo.

Só uma bandeira acalenta o grande sonho, a grande utopia de tripudiar sobre o mundo e tremular sobre as águas, por ser a bandeira alemã, do Imperio alemão, do povo alemão.

E é pensando assim, para atingir o auge vertiginoso entrevisto, nos sonhos vertiginosos do prussianismo estonteante, que a Alemanha tala, incendia e mata.

Nem o Brasil escapou á sanha dos piratas que torpedearam um navio brasileiro, desfechando cinco tiros de canhão sobre os naufragos, afim de que o segredo da infamia ficasse sepultado

nas profundidades do oceano.

Mas Deus não quis que tal acontecesse.

Se brasileiros morreram no turbilhão das águas revoltas, brasileiros salvaram-se no dorso das ondas para que o Brasil tivesse conhecimento do inaudito barbarismo cometido.

Vem daí o grito de angústia que se desprende do coração da Patria enlutada, como protesto á inclemente selvageria alemã.

A Terra Brasileira, afrontada pelo inimigo, encarou-o frente a frente, e rugiu, tremendo, na sua inata bravura.

Os salvados do Paraná, ao pisarem o sagrado solo da França martirizada e nobre, ó tiveram um brado de maldição contra os piratas dos mares. E, para que todos os povos ouvissem-no, os infelizes naufragos abraçaram

o pavilhão francês, exclamando — *Viva o Brasil!*

A Alemanha assaltou o nosso territorio, representado por um indefeso navio mercante, porque o navio, seja qual for a sua categoria, é sempre, no alto mar, um prolongamento do territorio da patria, uma ficção da soberania nacional que deve ser respeitada. *E' uma porção flutuante do territorio a que pertence e nem mesmo está sujeito á jurisdição penal da nação em cujas águas se encontra*, disse-o A. Prins.

Mas a Alemanha, zombando das leis da humanidade, cultuadas pelas tribus mais incultas do globo, assassinou brasileiros que se escabujavam nas ansias do naufragio, num ultimo esforço de salvamento.

O Brasil reage, portanto, contra os crimes da Alemanha, e o país, que ela enluta e feriu, não pôde sentir na permanência, em seu solo, da diplomacia alemã.

As relações diplomaticas estão rompidas.

Não é o governo quem tem a iniciativa desse gesto, porque os governos, ás vezes, vacilam e se acovardam. E' o povo, na praça publica, que delibera o desagravo da honra nacional ultrajada, e procura lava-la nas manifestações do seu heroismo e da sua ativez. São dez, vinte, trinta mil almas, na capital da Republica, que aclamam um homem excepcional, velhinho raquitico e sumido, á feição de semi-Deus de lenda, Ruy Barbosa imortal, que vem sendo o profeta dos povos, o Atila do direi-

to contra a prepotencia, a trombeta justiceira em face do clarim incendiario, a voz da verdade abafando o rugido da mentira.

Cidades, vilas e povoados, tudo desperta agora. O Brasil inteiro é um colosso que se levanta.

Vi o Rio agitar-se nas arterias das Avenidas, ouvi São Paulo rugir desde o Triangulo ao Ypiranga, e assisto Laguna estremecer á margem da sua lagôa verde, como se fosse a farroupilha Republica de 1839.

E' que em todos os brasileiros, neste augustoso momento da nossa historia, domina o mesmo sentimento, impera o mesmo patriotismo. A alma brasileira é uma, insuflada por igual ideal em longínquos pontos diversos do territorio gigante.

O civismo lagunense palpita nos escoteiros juvenis, frems nos atiradores patriotas, evidencia-se em toda a população.

Acolá é a centelha, ali as labaredas que ameaçam, aqui a fogueira que, nos subterrâneos de sua calma aparente, turbilhona em convulsões continuas...

Venturosa Laguna, de cômoros brancos e colinas verdes!

Moveis á venda

Vende-se uma cama de molas com os respectivos colchão e travesseiros; cadeira e banquetta estofada. Preços Módicos. Tratar nesta redação.

Bette Davis em Laguna

Deverá chegar aqui em Laguna na semana vindoura no seu avião particular, a querida e célebre estrela cinematografica BETTE DAVIS, afim de conhecer as vantagens e a perfeição das pontes, corôas, incrustações, pivot, extrações e as maravilhosas ANATOMICAS confeccionadas com materiais de reconhecida fama mundial pelo DR. GIL UNGARETTI, por preços surpreendentes e inacreditáveis.

Os Lagunenses fans da adoravel BETTE, de-

vem conhecer tambem, sem compromisso, as vantagens de fim de ano que estão deslocando até os astros...

O dr. Gil Ungaretti, o má-gico em serviços odontológicos, tem embelezado com suas mãos de artista e douto, cinquenta por cento dos sorrisos mais fascinantes e bonitos de Laguna. Imite a BETTE, senhorita! Faça hoje mesmo uma visita ao seu consultorio á rua Tenente Bessa nº 11.

UM FAN

Saudação á Bandeira

Pavilhão nacional, palio sublime,
Que cobres desta Patria o corpo virgem:
A' tua sombra' não germina o crime
Da ambição, da conquista e da pilhagem.
Em ti se retrata
O verde da mata,
E ao teu losango, após, rende homenagem
O ouro que se encerra
No augusto seio da brasileira terra,
Onde o infindo esplendor causa vertigem.

Pavilhão que tremula e que farfalha,
Como a copa de uma árvore gigante;
Jámais a ventania da batalha
Logrou vencer-te em campo descoberto,
O distico impresso:
— «Ordem e Progresso» —
Foi a divisa que aclarou, ao certo,
O caminho escuro
Do teu sonhado e místico futuro,
Que hoje se esplende em glórias, triunfante.

Eu te saúdo, impávido estandarte,
Em cuja essencia o meu olhar se embebe!
Quem me dera morrer só por amar-te,
Ofertando-te o sangue de meu peito.
Pendão que parece
Um sonho de prece,
Concedido por Deus a um povo eleito.
Que ventura enorme
Beija a frente que o eterno sono dorme,
Quando o herói por mortalha te recebe!

E's o emblema da paz sorrindo ao povo,
O símbolo que o guia e que o acarinha!
Nas dobras do teu pano eu vejo e louvo
As estrelas que emergem do teu globo.
Tu és, ó bandeira,
A alma brasileira
Que não teme, a rugir, o voraz lobo,
Pendão constelado,
Deste rico Brasil, que é um El-dorado,
Deste seio de Abrahão, que é a Patria minha!

(Do livro «Pró-Pátria», págs. 156 a 157)

JOÃO DE OLIVEIRA

Letras do Tesouro

O Presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministro da Fazenda a emitir, até ao limite de um milhão de contos, letra do Tesouro, vencíveis em 180 dias.

Os títulos terão o valor nominal de um, cinco, dez ou cinquenta contos e vencerão juros de 3%.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

